

O Eng. Paulo Fernando Piza Teixeira, assessor regional de saúde urbana da OPAS/OMS em Washington, participou, no mês passado, em representação dessas organizações do 5º Fórum Urbano Mundial – Rio 2010, organizado por UN-HABITAT, que nessa quinta edição celebrou “O Direito à Cidade – Unindo o Urbano Dividido.

O maior evento mundial sobre cidades foi inaugurado pelo Presidente Lula e teve 22.000 inscritos e a participação de representantes de 140 países. Esse ano centena de pesquisadores e interessados discutiram o impacto que a urbanização provoca na sociedade, sua economia e política. O Eng. Teixeira participou de várias mesas-redondas que discutiram temas relacionados com o direito à cidade com justiça social e o gerenciamento do saneamento e dos resíduos sólidos e líquidos.

Uma de suas participações foi na mesa redonda que abordou o tema da reconstrução do Haiti, evento proposto pelo Ministro de Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, e que contou com a presença do Primeiro-Ministro daquele país, Jean Max Bellerive que declarou que o Haiti precisa de US\$ 3,5 bilhões para sua manutenção nos próximos 18 meses e US\$ 11,5 bilhões para sua reconstrução. Em uma sessão especial a OPAS/OMS coordenou a discussão de propostas da Rede Latino Americana de Habitação Saudável” para a reconstrução das moradias do Haiti. No evento o representante da OPAS/OMS pode organizar um debate sobre Habitação Saudável que contou com a presença, dentre outros de representantes da FIOCRUZ e da Universidade de Búfalo dos Estados Unidos.

Durante o evento foi lançado o Relatório “Estado das Cidades do Mundo 2010/2011: unindo o urbano dividido” , que revela, entre outras coisas que 227 milhões de pessoas em todo o mundo deixaram de viver em favelas na última década. O documento afirma que o Brasil conseguiu reduzir sua população favelizada em 16% desde 2000 e que cerca de 10,4 milhões de pessoas melhoraram as condições de vida nesse período. Segundo esse documento os indicadores para classificar um cidadão como favelado são: acesso a água potável, saneamento básico, a qualidade da moradia e a densidade de habitantes por metro quadrado.

Entre as várias autoridades contatadas pela OPAS/OMS estiveram o Presidente Lula, o Prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes e representantes do Ministério das Cidades além da Diretora do UN-Habitat Anna Tibaijuka o

Sua presença no Foro serviu para divulgar o Dia Mundial da Saúde 2010, que ano celebra o tema “Urbanização e Saúde” e a campanha da OMS “1000 Cidades, 1000 Vidas” além de outros eventos previstos para 2010 tais como a II Reunião do Foro Regional de Saúde Urbana, o Concurso de Boas Práticas urbanas (para promover governança e planejamento urbano, água e saneamento, limpeza pública) e o “Informe Global sobre Saúde Urbana” coordenado pelo Centro Kobe da OMS a ser lançado em Nov 2010.

Sua participação nesse evento também e contatos com a Diretora Regional do UM-HABITAT Dra Cecília Martinez serviu para identificar ações futuras conjuntas entre a OPAS/OMS e UN-Habitat nas Américas